



**Ana Carolina Dias Vieira**

**Ambiente violento, infância perdida?**

**Dissertação de Mestrado**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do título de Mestre.

Orientadora: Prof.<sup>a</sup> Silvia Abu-Jamra Zornig

Rio de Janeiro, março de 2011



**Ana Carolina Dias Vieira**

**Ambiente violento, infância perdida?**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica da PUC-Rio como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre em Psicologia. Aprovada pela comissão examinadora abaixo assinada

**Prof.<sup>a</sup> Silvia Abu-Jamra Zornig**

Orientadora

Departamento de Psicologia- PUC-Rio

**Prof. Carlos Augusto Peixoto Junior**

Departamento de Psicologia- PUC-Rio

**Prof. Carlos Alberto Plastino**

Instituto de Medicina Social – IMS – UERJ

**Prof.<sup>a</sup> Denise Berruezo Portinari**

Coordenador Setorial de Pós-Graduação  
e Pesquisa do Centro de Teologia  
e Ciências Humanas – PUC-Rio.

Rio de Janeiro, 25 de março de 2011

Todos os direitos autorais reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e do orientador.

### **Ana Carolina Dias Vieira**

Graduou-se em Psicologia pela PUC-Rio em 2008, cursou o mestrado em Psicologia Clínica pela PUC-Rio e atua como pesquisadora junto a professora Silvia Zornig na pesquisa intitulada de Construção da parentalidade: estudo intercultural acerca das expectativas de homens e mulheres sobre o processo. Psicanalista em formação pelo Círculo Psicanalítico do Rio de Janeiro, coordenadora e psicóloga da ONG Casa da Árvore, terapeuta do Instituto Cultural Freud e articuladora e colaboradora do Projeto Estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis no Rio de Janeiro.

#### Ficha Catalográfica

Vieira, Ana Carolina Dias

Ambiente violento, infância perdida? / Ana Carolina Dias Vieira; orientadora: Prof<sup>ª</sup> Silvia Abu-Jamra Zornig. – 2011.

100 f.; 30 cm

Dissertação (mestrado)—Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Psicologia, 2011.

Inclui bibliografia

1. Psicologia – Teses. 2. Infância. 3. Trauma. 4. Sustentação. 5. Amadurecimento precoce. 6. Psicanálise. I. Zornig, Silvia Abu-Jamra. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Psicologia. III. Título.

CDD: 150

Para as crianças da Casa da Árvore,  
por despertarem sempre meu desejo pela investigação.

## Agradecimentos

À minha orientadora, Silvia Zornig, pela escuta atenta e respeitosa, por haver fornecido um continente às minhas idéias e angústias e ainda por proporcionar um ambiente onde a criatividade era sempre bem-vinda.

À CAPES, pelo financiamento desta pesquisa.

À PUC – Rio e, principalmente, às secretárias Marcelina e Vera pelos frequentes auxílios que tornaram meu caminho mais leve.

Aos meus pais e irmãos, pela compreensão da ausência constante durante o período desta pesquisa e pelo acolhimento de 26 anos que me possibilitou seguir sempre em direção à vida.

Ao Pedro, àquele que disse sim quando eu começava a dizer não para tudo, por ter decidido caminhar ao meu lado nesta etapa e em muitas outras que virão, agradeço pela presença, carinho e amor demonstrado nas horas de angústia.

Às crianças da Casa da Árvore, por me emprestarem suas histórias, brincadeiras e criatividade para a construção deste trabalho.

Aos profissionais da Casa da Árvore, pelas constantes discussões e construções.

À Lulli Milman e Fernanda Baines, pela confiança demonstrada no meu trabalho, pela ajuda que sempre forneceram neste exercício de ser um “psicanalista cidadão” e por proporcionarem um ambiente que é muito mais do que profissional.

À João de Moraes e Livia Cavalcanti, por “brincar e dançar” junto comigo na elaboração das idéias desta pesquisa, pelo acolhimento dado aos meus questionamentos e pela disponibilidade no exercício de repensar e reinventar nosso trabalho sempre.

À Beatriz de Souza Lima, pela ajuda teórica constante, por ter estado sempre pronta a me auxiliar no embasamento de meus pensamentos e pelo acolhimento mais do que profissional.

Aos meus colegas de mestrado por dividirem as angústias vividas. Dentre eles, agradeço, principalmente, à Tami Gabeira, Solange e Felipe Bó pela presença constante na construção deste estudo ao longo de dois anos.

À Carlos Augusto Peixoto, Carlos Plastino e Jô Gondar, por me apresentarem Sandór Ferenczi, autor que foi fundamental para dar o contorno necessário à minha prática.

À Eduardo Valladares, amigo e revisor, pelo olhar cuidadoso e sensível na leitura e correção deste estudo.

À Joana Allis, pela disponibilidade imediata que deu o toque estrangeiro à minha pesquisa.

## Resumo

Vieira Dias, Ana Carolina; Abu-Jamra Zornig, Silvia (orientadora). **Ambiente violento, infância perdida?**. Rio de Janeiro, 2011. 100 p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

O potencial criativo e de simbolização de crianças de duas favelas do Rio de Janeiro, Turano e Chapéu Mangueira, foi o ponto de partida para a presente pesquisa que se propõe a investigar a estruturação e as estratégias de subjetivação apresentadas neste contexto sócio-cultural, muitas vezes hostil e violento. Utilizamos casos e experiências vividas na ONG Casa da Árvore para desenvolver este estudo e retratar a realidade revelada nas falas e brincadeiras das crianças. O objetivo desta dissertação é investigar como se constitui um sujeito que vive constantemente em uma realidade onde o medo, o terror e o desamparo se apresentam de forma tão intensa e o potencial traumático precisa ser considerado. Trabalhamos com a hipótese de que neste ambiente traumático a comunidade e os laços afetivos existentes amenizam o potencial desestruturante. Com a sua hospitalidade e empatia, a comunidade forneceria o acolhimento necessário para propiciar um desenvolvimento saudável. No entanto, acreditamos também que o excesso de desamparo do ambiente pode acarretar um amadurecimento precoce da criança como uma tentativa de cura, de sabiamente cuidar de si.

## Palavras-chaves

Infância; Trauma; Sustentação; Amadurecimento Precoce; Psicanálise.

## Abstract

Vieira Dias, Ana Carolina; Abu-Jamra Zornig, Silvia (Advisor). **Violent environment, lost childhood?**. Rio de Janeiro, 2011. 100 p. Master Thesis – Departamento de Psicologia, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

The creative and symbolization potential of children from two slums, *Turano* and *Chapéu Mangueira* in Rio de Janeiro was the jumping-off point for this research that proposes an investigation of the structure and subjectification strategies presented in this often violent and hostile socio-cultural context. We used cases and experiences lived out at the NGO *Casa da Árvore* in order to develop this study and to create a portrait of the reality revealed within the slums and in the children's play. The goal of this dissertation is to investigate how a subject that lives constantly in a reality where fear, terror and helplessness are constantly present in an intense and potentially traumatic way needs to be considered. We work with the hypothesis that in this traumatic environment, the existing community and affective ties alleviate the deconstructive potential. With its hospitality and empathy, the community provides the necessary refuge to propitiate a healthy development. We believe, however, that the excess of destitution of the environment can result in the early maturity of the child in an attempt to cure, to wisely care for themselves.

## Keywords

Childhood; Trauma; Support; Early Maturity; Psychoanalysis.

# SUMÁRIO

1. Introdução	10
2. Trauma e suas consequências	14
2.1. O trauma e seus efeitos estruturantes	19
2.2. O trauma e seus efeitos desestruturantes	27
3. A comunidade e a infância, um encontro produtor de sentido	35
3.1. A sustentação enquanto função anti-traumática	38
3.2. A comunidade que cuida	47
3.3. O desamparo potencializando o laço social	56
4. A maturidade precoce e a sabedoria como possibilidade de existência	62
5. Considerações finais	86
6. Referências bibliográficas	97